INFORMATIVO de
empreendedorismo
USP inovação
Agência USP de Inovação - ano 1 - número 1 - São Paulo 2015

Caríssimos docentes,

Com muita satisfação a Agência USP de Inovação, Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade de São Paulo, inicia este canal de comunicação direto com docentes que possuem relação com o tema 'Empreendedorismo e Inovação' em nossa Universidade.

O objetivo maior deste canal é, além de divulgar as ações relacionadas a estes dois temas, colocar a Agência USP de Inovação à disposição para auxiliá-los em suas atividades, mas também e, principalmente, formarmos uma rede de docentes conectados e desenvolvendo atividades em conjunto a fim de que possamos desenhar, consolidar e divulgar o ecossistema de empreendedorismo e inovação da Universidade.

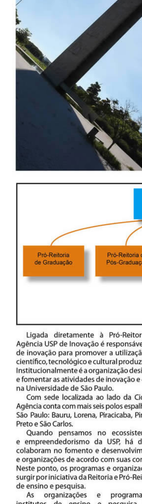
Partindo destes objetivos, criamos alguns canais de comunicação:

- Grupo de discussão online de Docentes de Empreendedorismo e Inovação (dei-auspin);
- Boletim semanal de Empreendedorismo e Inovação com notícias, eventos, chamadas e materiais destas áreas;
- Boletim bimestral cujas edições são temáticas, abordando assuntos de interesse do grupo.

Neste boletim bimestral que vocês recebem agora, trataremos das iniciativas de Empreendedorismo e Inovação na Agência USP de Inovação, de maneira que possam conhecer melhor parte do nosso trabalho.

Prof. Vanderlei Bagnato
Prof.ª Luciane Ortega

A USP e o empreendedorismo



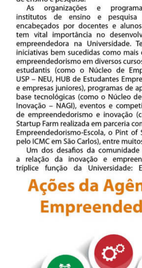
A promoção do Empreendedorismo e da Inovação no ambiente universitário tem sido um tema cada vez mais presente nas diversas instituições de ensino superior mundo afora, em especial na América do Norte e Europa.

No Brasil, este tema recebe crescente atenção em função do conhecimento dessas iniciativas no exterior, pelas possibilidades geradas por meio da Lei da Inovação brasileira promulgada em 2004 (Lei 10.973/04) e, principalmente, pela demanda da sociedade e governo em relação à atuação da Universidade neste campo.

Implementar novas mentalidades e mudanças requer, no entanto, um primeiro olhar para dentro da Universidade de São Paulo, resultado como nem exercício em prol da compreensão do ambiente no qual a comunidade universitária está inserida e nas oportunidades possíveis neste contexto.

Neste sentido, este breve artigo se propõe a iniciar esse olhar e expor uma primeira ideia de como a USP está organizada hoje em relação à temática de inovação e empreendedorismo.

De forma simplificada e focada no tema aqui tratado, a estrutura organizacional da USP é composta pela Reitoria como órgão superior: conectadas diretamente a ela estão as Pró-Reitorias de Pesquisa, de Cultura e Extensão, de Graduação e de Pós-Graduação.



Para encontrar pessoas e entender mais sobre os organogramas da USP há possibilidade de realizar uma busca no Sistema Uninia.

Ligada diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa, a Agência USP de Inovação é responsável por gerir a política de inovação para promover a utilização do conhecimento científico, tecnológico e cultural produzido na Universidade. Institucionalmente é a organização designada para articular e fomentar as atividades de inovação e empreendedorismo na Universidade de São Paulo.

Com sede localizada ao lado da Cidade Universitária, a Agência conta com mais de 100 pessoas espalhadas pelo Estado de São Paulo: Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto e São Carlos.

Quando pensamos no ecossistema para inovação e empreendedorismo da USP, há diversos atores que colaboram no fomento e desenvolvimento de programas e organizações de acordo com suas competências e visões. Neste ponto, os programas e organizações criados podem surgir por iniciativa da Reitoria e Pró-Reitorias, dos institutos de ensino e pesquisa.

As organizações e programas oriundos dos institutos de ensino e pesquisa normalmente são encabeçados por docentes e alunos e seu surgimento tem vital importância no desenvolvimento da cultura empreendedora na Universidade. Temos exemplos de iniciativas bem sucedidas como mais de 80 disciplinas de empreendedorismo em diversos cursos e campi, entidades estudantis (como o Núcleo de Empreendedorismo da USP – NEU, HUB de Estudantes Empreendedores - HUBEE e empresas juniores), programas de apoio às empresas de base tecnológicas (como o Núcleo de Apoio à Gestão de Inovação – NAGI), eventos e competições para fomento de empreendedorismo e inovação (como aceleração da Startup Farm realizada em parceria com o IME, o Programa Empreendedorismo-Escola, o Pint of Science, organizado pelo ICMC em São Carlos), entre muitos outros.

Um dos desafios da comunidade USP é desenvolver a relação da inovação e empreendedorismo com a tríplice função da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. Para além de quebrar paradigmas, a criação de ações complementares a estas três funções, ações que desencadeiem iniciativas e promovam a articulação da comunidade USP com o ecossistema de Inovação e Empreendedorismo de São Paulo é uma atividade chave neste processo. Isso se dará por meio de um trabalho mais micro e macro voltado para a Universidade em prol do desenvolvimento desta cultura.

A Universidade precisa transpor barreiras, agregando sua tríplice função em prol do empreendedorismo, de forma que possam ser realizada ações que somem talento, experiência e conhecimentos diversos. É necessário, portanto, a existência de atores que promovam e fortaleçam a visão pragmática de uma Universidade como agente da transformação do mercado.

Ações da Agência USP de Inovação em prol do Empreendedorismo: reestruturando a área

A Agência USP de Inovação, criada no ano de 2005, é responsável por gerir a política de inovação, realizando atividades de proteção à propriedade intelectual, parcerias, licenciamento e apoio a temas correlatos voltados ao âmbito da Universidade. O histórico de atividades na USP ligadas ao empreendedorismo e à inovação mostra ações como empresas juniores, o Projeto Atualização Tecnológica (Atualtec), o Disque-Inovação, a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), aperfeiçoamento tecnológico em parceria com o SEBRAE (SEBRAETEC), entre outros. Com a evolução de um cenário em que o empreendedorismo e, principalmente, a inovação se tornam cada vez mais importantes e em que a Universidade precisa readequar o seu papel tanto no ensino como na pesquisa e na extensão, a AUSPIN percebeu a necessidade de reinventar sua área de empreendedorismo, considerando todos os desafios existentes como NIT e como instituição pública. Tal ação foi motivada ainda pela Resolução Nº 7035, de 17 de dezembro de 2014 publicada pela USP no D.O.E. de 18/12/2014 a qual dispõe sobre a inovação tecnológica na Universidade, disciplinando os pro-cedimentos para proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia, licenciamento e cessão, bem como medidas de gestão e apoio às respectivas áreas e critérios para repartição dos resultados, além do apoio a empresas nascentes de base tecnológica, sendo que este último não era abordado na antiga Resolução de nossa Universidade. O planejamento da nova-velha área foi feito com foco nos públicos-alvo a serem atendidos e o seu desenvolvimento com base em práticas de gestão de projetos, buscando unir iniciativas dos alunos (laboratórios de coworking, empresas juniores, labo-ratórios de estímulos a criação de startups, etc.), docentes que ministram disciplinas voltados para o ensino do empreendedorismo e da inovação, Parques e Incubadoras USP (agora sob a governança da USP via Agência USP de Inovação), Redes Internacionais de Empreendedorismo das quais a USP faz parte (entre elas a Rede Empreendia), atendimento a empresas (projetos já existente, como o Disque Tecnologia e o SBRT), e egressos da USP que se tornaram empreendedores e buscam retomar esta conexão com a Universidade. Esta iniciativa configura-se como um movimento institucional articulado e focado em empreendedorismo do NIT da Universidade de São Paulo e visa um conhecimento aprofundado do seu ecossistema de empreendedorismo e inovação, fortalecendo o relacionamento entre seus atores.

Documento na íntegra pode ser consultado em:
http://www.leginfuspbr/resolucao-resolucao-no-7035-de-17-de-dezembro-de-2014)

Redes Internacionais de Empreendedorismo

RedEmprendia

A RedEmprendia (Red Universitaria Iberoamericana de Incubación de Empresas) tem como principal objetivo criar uma rede empresarial ibero-americana gerada a partir dos resultados de pesquisa e desenvolvimento das universidades participantes, bem como de contribuir para o intercâmbio de experiências e melhores práticas no âmbito de incubação de empresas de base científica e tecnológica. A Universidade de São Paulo faz parte da rede desde a sua criação, em 2009, sendo que suas atividades, dentro do âmbito da USP, são coordenadas pela Agência USP de Inovação.

A Rede é formada por 21 instituições do espaço ibero-americano (Espanha, Portugal, México, Brasil, Argentina, Chile e Colômbia) e possui uma série de atividades com o objetivo de fomentar o empreendedorismo. Uma das ações é o programa Booster E., que se encontra na terceira edição, coordenado pela Universidade de São Paulo e a Universidade de Santiago de Compostela. O objetivo deste programa é que novos empreendedores provenientes dos diversos nós da rede realizem estágios em empresas ligadas às instituições com intuito de aprender gestão e construir a sua empresa com uma visão internacionalizada (Mais informações: http://www.redemprendia.org/es/booster-el/inicio)

Vale ressaltar também o Programa Landing, que fomenta o processo de internacionalização das empresas incubadas e residentes em parques tecnológicos e incubadoras associadas à rede. Tanto profissionais como empresas podem participar do programa. (Mais informações: http://www.redemprendia.org/es/landing/inicio)

Ademais, ressalta-se também o Programa RedEmprendia Trading que tem como objetivo organizar missões comerciais internacionais para empresas inovadoras relacionadas com a universidade da RedEmprendia, por meio de ações de aproximação comercial com empresas consolidadas e conceituadas em outros países. Este programa tem se mostrado uma ótima oportunidade para explorar novos mercados e negócios, bem como para o estabelecimento de acordos colaborativos entre instituições de diversos países. (Mais informações: http://www.redemprendia.org/pt/trading)

Por fim, destaca-se as publicações e estudos realizados pela Rede que podem auxiliar universidades, docentes e empresas de base tecnológica em diversos temas ligados ao empreendedorismo e inovação. (Link para acesso às publicações: http://www.redemprendia.org/es/servicios/publicaciones)

Em 2016 serão implantados novos programas. Aguardem as novidades!

QUEM É QUEM

na Área de Empreendedorismo

Vanderlei Bagnato
Coordenador
Bacharel em Física (USP) e em Engenharia de Materiais (UFSCar) e doutor em Física pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). Atualmente é professor titular da USP e coordenador da Agência USP de Inovação. Eleito para The Academy of Sciences for the Developing World, membro da Academia Pontifícia de Ciências do Vaticano e membro da National Academy of Sciences (USA). Coordena o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Óptica e Fotônica (INCT – INOF) e o Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (CEPOF - CEPID/FAPESP).

Luciane Ortega
Vice-coordenadora
Graduada em Economia e em Administração de Empresas, mestre em Engenharia de Produção e doutora em Engenharia Mecânica. Atuou no mercado como gerente de pessoas, consultora e superintendente geral e há mais de 15 anos ministra aulas na área de Gestão Empresarial, Economia, Empreendedorismo e Inovação. Desde 2008 é docente em regime de dedicação integral junto à USP, tendo assumido em março de 2013 o cargo de vice-coordenadora da Agência USP de Inovação.

Dulcimar Barbeto
Funcionário
Administradora e responsável pelo apoio a empresas e empreendedorismo na Agência USP de Inovação. Atua há mais de 20 anos no fortalecimento das MPEs e empreendedores por meio de projetos como a criação da cooperativa UNIFORIA, capacitação de catadores de lixo em São Bernardo, Disque-Tecnologia, Atualização Tecnológica (Atualtec), entre outros, além de atuação junto ao SEBRAETEC e ao Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT).

Daniel Dias
Funcionário
Ecólogo pela UNESP Rio Claro. É agente de inovação na USP desde 2006. Articulou a criação e fundação do Clube de Empreendedorismo e Inovação Luiz de Queiroz (CEI-LQ) e participou da organização de todas as edições da Olimpíada USP de Inovação, Semana Integrada de Empreendedorismo, C40 Business Plan Competition e Climathon 2015. Lotado no campus capital onde apoia atividades de educação para o empreendedorismo e inovação.

Flávia Prado
Funcionária
Bacharel em Administração de Empresas e Doutora/Mestre em Administração de Organizações pela FEA-RP/USP. Atua como Agente de Inovação junto aos Polos Ribeirão Preto e Bauru da Agência USP de Inovação desde 2006, nas áreas de propriedade intelectual, transferência de tecnologia, disseminação da cultura de inovação, entre outros. Realizou estágio na Empresa de Gestão e Comercialização de Tecnologia (SIS Innovation, da University of Oxford, UK.

Paulo Gil
Funcionário
Químico Industrial, Advogado, espe-cializado em Direito do Trabalho e Administração de Recursos Humanos. Exerce a função de Agente de Inovação na Universidade de São Paulo USP desde 1990, tendo atuado nas áreas de Propriedade Intelectual, Jurídica e atualmente lotado na Agência USP de Inovação (AUSPIN), atuando na área de Convênios.

Selma Shibuya
Funcionária
Engenheira de Alimentos, experiência de 15 anos na iniciativa privada no setor de Educação. Atua há quatro anos na Agência USP de Inovação no setor de Transferência de Tecnologia na formalização de parcerias e licenciamento de tecnologias. Responsável na Agência USP de Inovação pela gestão da Bolsa Empreendedorismo nos Editais 2012, 2013 e 2015.

Felipe Maruyama
Colaborador
Bacharel em design e mestrando em engenharia de produção no tema de ecossistemas de inovação e empreendedorismo pela USP. Coordena projetos de âmbito Iberoamericano com a RedEmprendia, e trabalha também no fortalecimento de uma política de empreendedorismo na USP através da estruturação da área de empreendedorismo da Agência USP de Inovação e como organizador do Observatório de Inovação e Competitividade (OIC-USP).

Naira Bonifácio
Colaboradora
Bacharel em Marketing pela USP. Tem experiência na area de Inovação e Empreendedorismo em universidade e empresas pela Agência USP de Inovação e no Massachusetts Technology Transfer Center. Hoje é atual Head of Brazil do Scilr Foundation, non-profit com a missão de conectar a inovação tecnológica entre Brasil e EUA.

Thaís Bento
Colaboradora
Bacharel em Turismo pela ECA/USP, pós-graduada em Administração (FGV-SP) e mestre em Integração da América Latina também pela USP. Atuou com pesquisa acadêmica e de mercado na FIPE, EMBRATUR, Fundação Research, E.I.FE Group, em projeto na área de empreendedorismo e inovação em Arranjos Produtivos Locais (APLs), na Agência USP de Inovação e no Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT).

Rafaella Fuscella
Estagiária
Cursando Farmácia e Bioquímica na FCF/USP. Estagiária do departamento de Disseminação de Tecnologia na Agência USP de Inovação desde Setembro de 2013, atuando com empreendedorismo para PMEs no Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT) e em projeto da Agência focado na aproximação com as Empresas Juniores da USP.

Priscilla Silva
Estagiária
Cursando Letras, habilitação de portugues e japonês, pela Universidade de São Paulo. Estagiária na Agência USP de Inovação no setor de Transferência de Tecnologia, acompanha o projeto da Bolsa Empreendedorismo.

USP inovação
Av. Torres de Oliveira 76, Jaguaré
São Paulo, SP — CEP 05347-902
ageusp
www.inovacao.usp.br
inovacaouasp
empreende.auspin@usp.br